



Trabalho 863

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A PACIENTES COM DIABETES DESCOMPENSADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Andre dos Santos Silva¹; Anayres Silva de Lima²; Bruna Danielle da Costa Santos³; Isabel Cristina Sibalde Vanderley⁴; Letícia de Santana Silva⁵; Tamires de Cássia Pontes⁶.

Introdução: O diabetes é apresentado como sendo um dos grandes problemas de saúde pública existentes, pois sua incidência e prevalência vêm aumentando consideravelmente em várias populações do mundo, o que vem a contribuir para o aumento dos riscos de doenças cardiovasculares e renais, e aumento no número de amputações. As causas podem estar vinculadas a questões sociais, econômicas, familiares e pessoais¹. O diabetes mellitus inclui um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia crônica, que resulta de defeitos na secreção de insulina ou em sua ação, sendo classificada como diabetes mellitus tipo 1 e diabetes mellitus tipo 2². Esse defeito na secreção ou ação da insulina leva a distúrbios no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. O diabetes é uma doença que requer preocupação e acompanhamento intensivo, já que é uma doença crônica, que pode vir a trazer grandes complicações para a vida do indivíduo acometido, e grande parte dessas complicações interfere na vida cotidiana desse paciente, afetando sua qualidade de vida e bem estar³. O diabetes descompensado trata-se de uma das complicações geradas pelo Diabetes Mellitus quando ela não é controlada de forma correta, e é caracterizada pelo aumento excessivo da glicose no organismo, contribuindo para o agravamento do quadro clínico dos pacientes diabéticos⁴. Em decorrência do aumento de casos de diabetes, se torna necessária a adoção de medidas de cuidados voltadas para o atendimento da população como forma de prevenir e tratar a doença evitando dessa forma suas complicações, como por exemplo, o diabetes descompensado. O controle glicêmico do paciente diabético, no entanto, depende de fatores relacionados ao paciente, ao serviço de saúde e relacionados à realidade social em que o cuidado se desenvolve⁵. O tratamento e o autocuidado ao paciente diabético são pontos ainda muito frágeis da educação em saúde, portanto merecem ser refletidos profundamente. O enfermeiro, enquanto profissional de saúde, desempenha um papel fundamental no cuidado de indivíduos portadores de diabetes mellitus, pois além de agir como um facilitador para a adesão do paciente ao tratamento, necessário ao controle do avanço da doença, também contribuem para que o paciente enfrente as mudanças no cotidiano, proporcionando uma qualidade de vida satisfatória ao mesmo. Objetivo: Refletir sobre a importância do papel do enfermeiro no cuidado a pacientes com diabetes mellitus descompensado. Metodologia: Este estudo trata-se de um levantamento bibliográfico acerca da literatura pertinente sobre o papel da enfermagem na atenção a pacientes com diabetes descompensada utilizando a base de dados Scielo e Bireme, objetivando refletir sobre o papel do enfermeiro no cuidado de pacientes com diabetes. Discussão: O diabetes é muito comum na atualidade e de incidência crescente. É uma doença que pode levar a falência de vários órgãos, como olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos⁶, chegando a prejudicar a vida dos pacientes acometidos,

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; E-mail: andre_jhun@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

³Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

⁴Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

⁵Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.

⁶Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco.



Trabalho 863

principalmente daqueles que não realizam o tratamento corretamente. Existem dois tipos de diabetes, o diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. O primeiro está ligado a um defeito na produção de insulina e o segundo a resistência na ação da insulina. Cada um apresenta suas características próprias, que necessitam ser identificadas como meio de promover o tratamento adequado, evitando as consequências mais graves da doença². O diabetes descompensado é uma complicação do diabetes mellitus, e ocorre quando os níveis glicêmicos está acima de 300 mg/dL⁴. Vários sintomas podem vir a indicar que o indivíduo está com sua diabetes descompensada como, polidipsia, poliúria, polifagia, perda de peso, cansaço e apatia, visão embaçada e inflamações na pele⁴. Os picos glicêmicos podem levar o paciente à emergência dos hospitais, em decorrência do agravamento do quadro². O diabetes descompensado requer tratamento, através da realização de medidas relacionadas ao controle dos níveis glicêmicos, para que os indivíduos possam conviver com a doença e ter uma qualidade de vida satisfatória. O enfermeiro tem papel muito importante na orientação e no controle das consequências do diabetes descompensado, já que é uma complicação que pode trazer sintomas como perda de peso e poliúria, que podem evoluir para desnutrição e desidratação levando a internação do paciente². O enfermeiro pode atuar na conscientização e na educação em saúde, com incentivo a adoção de medidas de autocontrole, como mudanças no estilo de vida, nos hábitos alimentares, adesão medicamentosa e proporcionando ao indivíduo o conhecimento sobre sua condição e os riscos a saúde, esclarecendo as principais dúvidas e questionamentos que o paciente possa ter sobre a doença, fazendo com que ele aceite sua condição de saúde e se torne apto ao autocuidado². Além disso, o enfermeiro pode agir na prevenção das complicações orientando o indivíduo a ter cuidado com os pés e a evitar alimentos gordurosos, tabagismo e etilismo². Conclusão: O diabetes é uma condição clínica que requer atenção por parte dos profissionais de saúde, uma vez que, quando não controlada gera complicações, muitas vezes irreversíveis e fatais para o indivíduo acometido. O papel da enfermagem no cuidado ao paciente com diabetes descompensado é indispensável, pois vem a contribuir de forma positiva para o tratamento da doença, diminuindo os riscos de complicações, principalmente através da educação em saúde, ao qual o paciente é orientado, conscientizado e esclarecido sobre essa condição clínica e sobre a forma de tratamento. Para que o indivíduo diabético tenha o controle dos níveis glicêmicos e uma qualidade de vida satisfatória, é preciso ter acima de tudo força de vontade e seguir rigorosamente os planos de cuidados propostos pelos profissionais de saúde. Referência: ¹ Xavier TF, Bittar DB, Ataíde MB. Crenças no autocuidado em diabetes: implicações para a prática. Texto contexto - Enferm. [periódico online]. 2009 [capturado em: 03 jun. 2013]; 18 (1): 124-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n1/v18n1a15.pdf>. ² Vieira, VH. O papel do enfermeiro no tratamento de pacientes com diabetes descompensada. [Monografia]. Rio de Janeiro: Faculdade Redentor; 2012. 18p. Pós-Graduação Lato Sensu em Urgência E Emergência. ³ Faeda A, Leon CG. Assistência de enfermagem a um paciente portador de Diabetes Mellitus. Rev. Bras. Enferm. [periódico online]. 2006 [capturado em: 03 jun. 2013]; 59 (6): 818-21. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n6/a19.pdf>. ⁴ Barcellos CR. Diabetes. Cristiano Barcellos [internet]. 2011 dez. [acesso em: 03 jun. 2013]. <http://www.cristianobarcellos.com.br/diabetes/tudo>. ⁵ Araújo RB, Santos I, Cavaleti MA, Costa JSD, Béria JU. Avaliação do cuidado prestado a pacientes em nível primário Rev. Saúde Pública. [periódico online]. 1999 [capturado em: 03 jun. 2013]; 33 (1): 24-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v33n1/0020.pdf>.

Descritores: Autocuidado; Cuidados de Enfermagem; Diabetes Mellitus;

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.